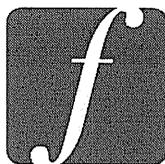

Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA

8º Relatório Gerencial

Período Avaliatório

01 de julho de 2009 a 31 de dezembro de 2009

f ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

Data de entrega do relatório: 20/01/2010

Data da Reunião da CA: 25/01/2010

SUMÁRIO

1.	Introdução	03
2.	Comparativo entre metas previstas e realizadas.....	04
3.	Detalhamento da realização das metas	05
4.	Demonstrativo de Receitas e Despesas	20
5.	Considerações Finais	22
6.	Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	23
7.	Declaração do Dirigente da OSCIP e do Supervisor do Termo de Parceria..	24

ANEXO I – Posicionamento Provisionamentos em 01.01.10

ANEXO II – Planilha Detalhada

ANEXO III – Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal

ANEXO IV – Comprovação de Captação de Recursos

ANEXO V – Outras comprovações

1 - INTRODUÇÃO

Este é o oitavo relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica com interveniência da Secretaria de Estado Cultura de Minas Gerais, cujo intuito é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 01 de julho de 2009 a 31 de dezembro de 2009, a fim de permitir verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria, bem como o seu II Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo segundo da Cláusula Oitava do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores, descrição das Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo segundo da Cláusula oitava do TP, serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – 2º SEMESTRE

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	VO – Período 2008	Meta Ano 2009	Meta 2º semestre 2009	Realizado 2º Semestre	Cumulativo de METAS	Realizado Ano 2009
1	Execução de concertos sinfônicos	concertos	3	≈22	22	15	15	23	30
	1.1	Número de concertos sinfônicos da temporada							
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	Regentes/Solistas	2	≈21	18	11	14	20	27
	2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra							
3	Divulgação da Orquestra através de mídia específica	concertos	1	≈5	4	3	3	4	5
	2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.							
4	Formação de Público	concertos	2	≈9	10	6	12	13	17
	3.1	Número de CDs e DVDs gravados							
5	Incentivo a produção intelectual e artística	eventos	2	1	1	1	2	1	2
	4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte							
6	Captação de recursos	Reais	3	≈108.000	116.000	80.000	144.749,35	225.856,59	261.856,59
	4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte							
7	Qualidade dos serviços prestados	%	3	-	-	12,1	7,64%	11,86%	8,99%
	4.3	Número de concertos diversos							
		%	2	85%	90%	90%	98,75%	98,75%	98,75%

DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS METAS - ÁREAS TEMÁTICAS

EXECUÇÃO DE CONCERTOS SINFÔNICOS

- **Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos durante a temporada 2009**
- **Descrição:** concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra sinfônica, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. Registre-se que para efeito do cômputo total de concertos sinfônicos, estarão incluídas as óperas tocadas pelo ICF. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2009 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado de concertos, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula de cálculo:** Número absoluto
- **Unidade de medida:** somatório de concertos
- **Valor de referência V0:** ≈22
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô do Palácio das Artes; folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e, gravações.

A orquestra vem se apresentando normalmente, conforme programação anual já distribuída à população através de material impresso, divulgação no site www.filarmonica.art.br e outros meios de comunicação. Neste segundo semestre, a Filarmônica realizou quinze Concertos Sinfônicos previstos para o Grande Teatro do Palácio das Artes: Allegro VI (09 de julho), Vivace III (21 de julho), Allegro VII (30 de julho), Vivace IV (18 de agosto), Allegro VIII (03 de setembro), Vivace V (29 de setembro), Ópera Erwartung (16,18,20,22 e 24 de outubro), Allegro IX (29 de outubro), Encerramento França-Brasil (15 de novembro), Vivace VI (24 de novembro) e Allegro X (17 de dezembro).

Foram realizadas 15 apresentações no Grande Teatro do Palácio das Artes no segundo semestre e portanto, cumprimento da meta para o período. Como o cumulativo de metas mostra 23, isto significa que foram realizados 8 concertos a mais no primeiro semestre em relação à meta que havia sido estabelecida. Foram, portanto, 30 apresentações no Grande Teatro ao longo de 2009, superando a meta pactuada para o ano, de 22 apresentações.

- **Indicador 1.2: Público presente nos concertos**
- **Descrição:** pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de pessoas nas apresentações
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈21.000
- **Polaridade:** quanto maior melhor

- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** borderô dos espetáculos apresentados

Tivemos um público de 15.264 pessoas assistindo aos quinze concertos deste segundo semestre de acordo com os Borderôs emitidos pelo Grande Teatro do Palácio das Artes, superando a meta estabelecida para o semestre (12.000 pessoas). O cumulativo de metas de 21.196 indica que houve 6.711 pessoas a mais em relação a meta traçada no primeiro semestre. *O público total em 2009 foi, portanto, de 32.975 pessoas, superando muito a meta inicialmente estabelecida de 23.000 pessoas para o ano.*

Allegro VI – 1537

Vivace III – 1580

Allegro VII – 1201

Vivace IV – 1149

Allegro VIII – 1252

Vivace V – 1366

Opera Erwartung – 2563

Allegro IX – 1003

Encerramento Ano França Brasil – 1150

Vivace VI – 1121

Allegro X – 1342

Total – 14.485

PROPORCIONAR AO CORPO ARTÍSTICO DA ORQUESTRA NOVAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS

- **Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra**
- **Descrição:** regentes (também conhecido como maestros) que não são do corpo estável da orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do **ICF**. Solistas são instrumentistas e cantores que não são do corpo estável da orquestra e que participam dos concertos como convidados do Instituto, executando peças que requerem a participação individual deles. Entende-se por convidado todo aquele que não possui vínculo empregatício com a oscip (carteira de trabalho assinada). O número de convidados varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de regentes e solistas convidados
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈ 21
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2

- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: convite e contrato com o maestro convidado; programa impresso, fotos, clippings de jornais e revistas.

Além dos oito convidados já listados no relatório do 3º trimestre, também estiveram presentes, no 4º trimestre nos concertos da Filarmônica o talentoso pianista brasileiro *Flavio Varani* em *Allegro IX*, a premiada violinista francesa *Virginie Robilliard* que abrilhantou a noite em concerto de Encerramento Ano França-Brasil, o premiadíssimo e respeitado brasileiro *Arnaldo Cohen*, no *Concerto Vivace VI*. Fechando a temporada de 2009, no Grande Teatro do Palácio das Artes, tivemos a presença no Concerto *Allegro X*, dos solistas *Cláudia Azevedo* (soprano), *Christopher Pfund* (tenor) e *Sebastião Teixeira* (barítono). Dentro do período avaliado, portanto, contabilizamos a participação de 14 Solistas/Regentes convidados, superando a meta de 11 para o segundo semestre. O cumulativo mostra o total de 20 o que significa 6 solistas/regentes a mais no primeiro semestre em relação a meta. No ano de 2009 foram, portanto, 27 Solistas/Regentes que participaram dos concertos da Filarmônica, 9 a mais em relação a meta estabelecida.

- **Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**
- **Descrição:** são concertos realizados juntamente com entidades convidadas pelo ICF como corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de corpos artísticos participantes dos concertos
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈ 5
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

Por duas vezes neste semestre, em *Vivace III* e *Allegro X*, tivemos a brilhante participação de um importante parceiro, o Coral Lírico de Minas Gerais. A Orquestra Filarmônica também contou com a participação no final da temporada de mais dois importantes corais: o *Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo* e do *Coral Infantil-Juvenil do Palácio das Artes*. Dentro do período avaliado, contabilizamos, portanto, 03(três) corpos artísticos que se apresentaram com a Filarmônica, cumprindo a meta que foi estabelecida para o período. No

ano de 2009, cinco corpos artísticos se apresentaram com a Orquestra, acima portanto da meta estabelecida.

DIVULGAÇÃO DA ORQUESTRA ATRAVÉS DE MÍDIA ESPECÍFICA

- **Indicador 3.1: Número de CDs e DVDs produzidos**
- **Descrição:** CD: Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal. DVD: Gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de CDs e DVDs gravados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈10
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** os próprios CDs e DVDs.

Contando com a contratação de uma equipe especializada para captação de som e direção de vídeo, o Instituto produziu DVDs para os concertos realizados neste segundo semestre. Para mensuração e atingimento desta meta foram considerados apenas os exemplares já finalizados e entregues para a administração do Instituto, quais sejam os DVDs dos seguintes 08 (oito) concertos: Allegro IV / Vivace III / Allegro VII / Vivace IV / Allegro VIII-Turnê SP/ Vivace V/ Allegro IX e Vivace VI

Além disto, registramos o CD produzido da gravação de áudio da obra “Floresta do Amazonas”, de Villa-Lobos, que foi executada pela Orquestra em julho deste ano no Grande Teatro a ser distribuído para patrocinadores, assinantes, autoridades, escolas de música, etc. Dentro do período avaliado, contabilizamos, portanto, no quadro de indicadores e metas (fl.4) os 09(nove) DVDs e CD produzidos em 2009, dois a mais em relação a meta estabelecida. O cumulativo indica dois a mais no primeiro semestre elevando para 15 o total em 2009 ou seja, quatro a mais em relação meta pactuada.

- **Indicador 3.2: Número de concertos exibidos na TV**
- **Descrição:** Obras sinfônicas completas apresentadas em concertos da Orquestra, que são exibidas em redes de televisão públicas ou privadas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

- **Fórmula:** somatório de concertos exibidos na TV.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈9
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da TV

Na programação da Rede Minas de Televisão as seguintes obras foram exibidas, a saber:

Allegro V – Concerto para piano nº 2 (Chopin), exibido integralmente no dia 23/08 e reapresentado em 26/08 no Programa Harmonia;

Allegro VI – Escales (J.Ibert), exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;

Vivace II – Bachianas Brasileiras nº 9 (H. Villa Lobos), exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;

Vivace II – Sinfonia nº 1 (D.shostakovich), exibido em 20/09 e reapresentado em 23/09 no Programa Harmonia.

Allegro III – Sinfonia nº 36, (Mozart), exibido integralmente em 04/10 e reapresentado em 07/10 no Programa Harmonia.

Vivace IV – Danças Sinfônicas de West Side Story (Bernstein), exibido integralmente em 04/10/09 e reapresentado em 07/10 no Programa Outros Sons.

Dentro do período avaliado, contabilizamos, portanto, no quadro de indicadores e metas (fl.4) as 12(doze) exibições realizadas pela TV Minas, acima das 06(seis) que eram previstas, se levarmos em conta as reapresentações. No ano foram 17(dezessete) exibições, com cumprimento integral das metas.

- **Indicador 3.3: Número de concertos difundidos em rádio**
- **Descrição:** Obras sinfônicas completas apresentadas em concertos da Orquestra, que são veiculadas na íntegra por estações de rádio públicas ou privadas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de concertos difundidos em rádio.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** 1
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da rádio

A Rádio Inconfidência veiculou, no segundo semestre de 2009, dentro do programa “Recitais Brasileiros” as seguintes obras da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais:

Vivace I – Bachianas Brasileiras nº 7, H. Villa Lobos – veiculado em 05 de julho.

Vivace III – Floresta do Amazonas, H. Villa Lobos – veiculado em 20 de setembro.

Vivace IV - Choros nº 6, H. Villa Lobos – veiculado em 15 de novembro.

A meta foi, portanto, cumprida em relação ao estabelecido.

FORMAÇÃO DE PÚBLICO

- **Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**
- **Descrição:** número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – casa da Orquestra. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de concertos.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈15
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: atestado fornecido peça polícia militar ou qualquer órgão público local; programas, cartazes, panfletos, gravações, fotos e clippings de jornais e revistas locais.

Foram realizadas 9 (nove) apresentações fora da cidade de Belo Horizonte, a saber:

- **Turnê III** – Campos de Jordão – 11/07;
- **Turnê IV** – Caxambu e São Lourenço – 07 e 08/08;
- **Turnê V** – São Paulo (02 apresentações) – 05 e 06/09;
- **Turnê VI** - Concerto em Betim no dia 20/09 encomendado pela FUNARBE (Fundação Artístico-Cultura de Betim);
- **Turnê VI** - Concerto em Contagem no dia 03/10 encomendado pela Prefeitura Municipal de Contagem;
- **Turnê VII** – Brasília e Goiânia - 26 e 27/11.

A meta foi, portanto, cumprida com 09(nove) apresentações fora de Belo Horizonte quando apenas 08(oito) estavam previstas.

Campos de Jordão – Participamos dos 40 anos do Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão. Sob a regência do Maestro Fabio Mechetti e a presença do renomado solista violinista Shlomo Mintz, a Filarmônica se apresentou para um auditório lotado.

Caxambu e São Lourenço – Sob a regência do Maestro Assistente Fabio Costa, a Orquestra Filarmônica se apresentou brilhantemente para um público total de 3.500 pessoas. Na cidade de São Lourenço destacamos a presença do Ilustre Vice Governador de Minas Gerais Antônio Augusto Anastasia.

São Paulo – Dois grandes concertos fizeram a diferença nesta Temporada 2009. As apresentações na Sala São Paulo confirmaram que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está trilhando no caminho certo. Os melhores críticos de música sinfônica (Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Revista Veja, etc) enaltecem a qualidade musical da Orquestra. O Solista Antonio Meneses fez apresentação no primeiro concerto interpretando Dom Quixote, de Strauss.

Betim – Concerto realizado no Parque de Exposições David Gonçalves Lara encomendado pela FUNARBE (Fundação Artístico e Cultural de Betim).

Contagem – Concerto realizado na Praça da Glória encomendado pela Prefeitura Municipal de Contagem.

Brasília – Sob regência do Maestro Fabio Mechetti, a Orquestra Filarmônica em mais um concerto de sua Turnê Nacional, se apresentou no Teatro Nacional Cláudio Santoro para um auditório lotado. A participação do renomado pianista Arnaldo Cohen emocionou a todos.

Goiânia – Seguindo a programação dos concertos da Turnê Nacional, a cidade de Goiânia também recebeu a Orquestra Filarmônica no Teatro Rio Vermelho. O Pianista Arnaldo Cohen mais uma vez abrilhantou a noite.

- **Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte**
- **Descrição:** pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência VO:** ≈25.500
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local; programas, cartazes, panfletos, gravações, fotos e clippings de jornais e revistas locais.

Cerca de 14.953 pessoas assistiram a Orquestra Filarmônica nos concertos fora da cidade de Belo Horizonte, número, portanto, inferior aos 20.000 previstos na meta do segundo semestre. Entretanto, o cumulativo de 20.055 indica que, no primeiro semestre, o público excedeu em 5.102 pessoas a meta prevista o que acabou compensando o segundo semestre, resultando em um público de 20.055 pessoas, portanto, um pouco acima da meta do semestre estabelecido em 20.000. No ano foram 30.055 pessoas, pouco acima da meta anual de 30.000.

- Turnê III – Campos de Jordão – 11/07 – 820 pessoas
- Turnê IV – Caxambu e São Lourenço – 07 e 08/08 – 3500 pessoas
- Turnê V – São Paulo (02 apresentações) – 05 e 06/09 – 2075 pessoas
- Turnê VI - Concerto em Betim – 20/09 – 4000 pessoas
- Turnê VI - Concerto em Contagem – 03/10 – 2000 pessoas
- Turnê VII – Brasília e Goiânia - 26 e 27/11 – 2558 pessoas

- **Indicador 4.3: Número de concertos diversos**
- **Descrição:** Caberão no conceito de concertos diversos aqueles executados em parques, para a juventude ou didáticos. Para tanto, temos: concertos didáticos são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a Juventude são aqueles realizados com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; destinado preferencialmente ao público jovem ainda pouco familiarizado com a música clássica; concertos nos parques são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques públicos na cidade de Belo Horizonte ou em outras não visitadas nas turnês. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de concertos diversos, realizados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência VO:** ≈11
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola do aproveitamento dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque, atestado da polícia militar.

Neste segundo semestre, conforme programação estabelecida, a orquestra Filarmônica se apresentou em mais três concertos para *Juventude*. As apresentações aconteceram no auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais.

Na série *Didáticos*, a Orquestra se apresentou aos alunos do Instituto de Educação de Minas Gerais do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio e turmas do Colégio Estadual Presidente Antônio Carlos. Os alunos foram divididos em três grupos e as seis apresentações aconteceram no auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais. Na semana de cada concerto, aulas preparatórias foram ministradas aos alunos por professores com experiência na área do ensino de música, que passaram, de antemão, conhecimentos da música sinfônica aos alunos. Desta forma, os alunos chegam aos concertos preparados e munidos de informações.

Fechando os concertos programados para a série de Parques e Praças, tivemos dois grandes concertos : no *Parque Lagoa do Nado*, região Norte de Belo Horizonte, dando oportunidade à população daquela região de assistir a mais uma grande apresentação da Filarmônica e na *Praça JK*, que apesar da chuva não espantou as 1700 pessoas que compareceram ao concerto.

Dentro do período avaliado, contabilizamos no quadro de indicadores e metas (fl.4) os 11(onze) concertos realizados, acima, portanto, da meta de 10. No ano foram realizados 19(dezenove) concertos, 04(quatro) acima dos 15(quinze) que haviam sido estabelecidos.

Datas e Locais das apresentações:

02 de agosto – Parque II - Lagoa do Nado

23 de agosto – Juventude II - Instituto de Educação de Minas Gerais

09 e 10 de setembro – Didáticos IV, V e VI - Instituto de Educação de Minas Gerais

13 de setembro – Juventude III - Instituto de Educação de Minas Gerais

04 de outubro – Parque III - Praça JK

04 e 05 de novembro – Didáticos VII, VIII e IX - Instituto de Educação de Minas Gerais

06 de dezembro – Juventude IV - Instituto de Educação de Minas Gerais

- **Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos**
- **Descrição:** número total das pessoas presentes nos concertos diversos.
- **Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos diversos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** ≈6.000
- **Polaridade:** Quanto maior melhor
- **Peso:** 1
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100
- **Forma de verificação:** declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar.

Foram 10.817 pessoas beneficiadas nos 11(onze) concertos diversos realizados pela Orquestra Filarmônica, a saber:

Parque II – 02 de agosto – 5000 pessoas

Juventude II – 23 de agosto – 354 pessoas

Didáticos IV, V e VI – 09 e 10 de setembro – 1620 pessoas

Juventude III – 13 de setembro – 411 pessoas

Parque III – 1700 pessoas

Didáticos VII, VIII e IX – 1600 pessoas

Juventude IV – 132 pessoas

Dentro do período avaliado, contabilizamos no quadro de indicadores e metas (fl.4) as 10.817 pessoas presentes nos concertos bem acima do que se havia estabelecido enquanto meta (4.000). O cumulativo de 14.496 indica que houve 3.679 pessoas a mais no primeiro semestre em relação a meta. Portanto, no na de 2009, 18.496 pessoas estiveram presentes nos Concertos Didáticos, Juventude e Parques, quando a meta havia sido de 8.000 pessoas.

INCENTIVO À PRODUÇÃO INTELECTUAL E ARTÍSTICA

- **Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes**
- **Descrição:** realização de concursos visando à captação de talentos para escrever obras clássicas inéditas, descoberta de talentos musicais para a orquestra e cursos de aprimoramento de regentes e músicos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório de eventos realizados.
- **Unidade de medida:** número absoluto
- **Valor de referência V0:** 1

- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 2
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: programa, editais, registro fotográfico, gravações.

Para estimular o aparecimento de novos regentes, foi organizado o Laboratório de Regência com edital divulgando e seleção de candidatos. Das 44 inscrições realizadas, foram selecionados 14 regentes para participarem do Laboratório ocorrido entre os dias 10 e 15 de novembro. Destes 14 regentes, 4 foram selecionados para ensaios com a Orquestra e se apresentaram por ocasião do Concerto realizado no Grande Teatro do Palácio das Artes, no dia 15 de novembro. Portanto, a meta do segundo semestre foi plenamente cumprida. Além do mais, cumpriu-se a meta que havia sido estabelecida para o primeiro semestre já que, em outubro, foi lançado o Festival Tinta Fresca 2010, destinado a identificar e fomentar a criação musical sinfônica entre compositores mineiros residentes no Estado de Minas. Os preparativos para o Festival assim como a publicação do edital do concurso ocorreram ao longo do terceiro trimestre. Foram selecionados 5 obras que serão objeto de ensaio e apresentação com a Filarmônica em Março de 2010.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **Indicador 6.1: Por meio de Bilheteria**
- **Descrição:** arrecadação da venda de ingressos em concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Incluem-se neste valor a venda de ingressos por meio de assinaturas que nada mais são que ingressos vendidos para toda a temporada de forma antecipada. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** Valor líquido em reais de recursos captados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes.
- **Unidade de medida:** Número absoluto
- **Valor de referência VO:** ≈ R\$ 108.000
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** borderô com o resultado da venda de ingressos.

Para o período avaliado, a arrecadação obtida foi no montante de R\$ 144.749,35 (cento e quarenta e quatro mil e setecentos e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos), provenientes de ingressos vendidos na Bilheteria do Palácio das Artes, através da campanha de Assinaturas 2009, Turnês São Paulo e Goiânia e bilheterias do Juventude II, III e IV.

O valor obtido foi, portanto, superior a meta estabelecida para o segundo semestre (80.000). O cumulativo de R\$225.856,59 indica que R\$81.107,24 foram captados no primeiro semestre além da meta que havia sido estabelecida. Portanto, no ano, os recursos obtidos por meio de bilheteria foram bem superiores ao que havia sido inicialmente pactuado.

- **Indicador 6.2: Concertos sinfônicos fechados**
- **Descrição:** concertos vendidos para um patrocinador, não abertos ao público em geral. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório do valor, em reais, da venda do concerto para o patrocinador.
- **Unidade de medida:** Número absoluto
- **Valor de referência V0:** 0
- **Polaridade:** Quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: contrato de venda e uma declaração do contratante de que o evento ocorreu.

Dentro do conceito de Concertos vendidos para um público específico, não aberto ao público em geral, houve dois pagamentos ao Instituto Filarmônica: (i) Na série didáticos, concertos fechados apenas para alunos do Instituto de Educação de Minas Gerais, foi repassado ao Instituto Filarmônica o valor de R\$ 5.412,12 (cinco mil, quatrocentos e doze reais e doze centavos); (ii) a Secretária do Estado de Cultura – SEC/MG, repassou ao Instituto Filarmônica o valor de R\$88.700,00(oitenta e oito mil e setecentos reais), para a realização do concerto fechado no Grande Teatro do Palácio das Artes, apenas para convidados do Comitê Organizador do Ano França-Brasil. Portanto, um total de R\$94.112,12 (noventa e três mil, novecentos e doze reais e doze centavos), acima, portanto, da meta de R\$70.000,00 (setenta mil reais).

- **Indicador 6.3: Captação por meio das Leis de Incentivo e Patrocínios**
- **Descrição:** captação de recursos por meio dos projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e junto a patrocinadores. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.
- **Fórmula:** somatório do valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras.
- **Unidade de medida:** Número absoluto
- **Valor de referência V0:** \approx R\$ 1.000.000,00
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô e contratos de venda e patrocínio; publicação em diário oficial do estado ou da união da aprovação do projeto; recibo de mecenato; declaração de intenção (DI).

Através das Leis de Incentivo Estadual e Federal, o Instituto captou neste semestre o valor de R\$ 126.518,86 (cento e vinte e seis mil, quinhentos e dezoito reais e oitenta e seis centavos), proveniente das seguintes fontes:

Credit Suisse – R\$ 100.000,00

Ricardo José Maksoud – R\$ 2.000,00

Texcoat – R\$ 5.323,75

Gacar – R\$ 19.195,11

Total – R\$ 126.518,96

Além disso, o Instituto Filarmônica recebeu R\$43.440,00 proveniente do patrocínio de dois concertos realizados em Betim e em Contagem, totalizando, portanto, R\$169.958,96(cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa e seis centavos), meta inferior aos R\$500.000,00(quinhetos mil reais) previstos. Entretanto, no primeiro semestre houve a captação de R\$645.000,00(seiscentos e quarenta e cinco mil reais), ou seja, R\$145.000,00(cento e quarenta e cinco mil reais) acima da meta do primeiro semestre (R\$500 mil). Portanto, o cumulativo de metas no segundo semestre foi de R\$ 314.958,96 (trezentos e quatorze mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa e seis centavos), infelizmente, um pouco abaixo da expectativa de se captar R\$500 (quinhetos mil).

O total captado no ano de R\$814.958,96(oitocentos e quatorze mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa e seis centavos) é altamente positivo, tendo em vista que 2009 foi um ano de crise com retração por parte de grande número de empresas de recursos destinados às Leis de Incentivo. Houve grande esforço por parte do Presidente e do Diretor de Comunicação e Marketing, que tiveram reuniões com as seguintes empresas: Localiza, Andrade Gutierrez, Arcelor Mital, Santa Bárbara Engenharia, Odebrecht, Ambev, Vivo, Banco Santander, BMG, Usiminas e Multiplan.

- **Indicador 6.4: Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria**
- **Descrição:** percentual dos recursos provenientes da bilheteria, da venda de concertos fechados e captados junto à patrocinadores (incluindo as leis de incentivo) em relação ao montante do termo de parceria. Tais recursos serão movimentados em conta distinta dos recursos do termo de parceria. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

- **Fórmula:** $V.A.P.A./V.R.T.P \times 100$
- V.A.P.A. - Valor em reais de arrecadação própria acumulada.
- V.R.T.P – Valor em reais de recursos já repassados pelo Termo de Parceria acumulados.
- **Unidade de medida:** 8,2%
- **Valor de referência V0:** 12,1%
- **Polaridade:** quanto mais melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: borderô e contratos de venda e patrocínio; publicação em diário oficial do estado ou da união da aprovação do projeto; recibo de mecenato; declaração de intenção (DI).

Os recursos arrecadados por meio da bilheteria dos concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes, venda de ingressos através de nosso caderno de assinaturas para temporada 2009, Turnê São Paulo e Turnê Goiânia, dos concertos Juventude e patrocinadores totalizaram R\$ 408.820,43(quatrocentos e oito mil, seiscentos e vinte reais e quarenta e três centavos) o que significa 7,64% dos recursos repassados pelo Termo de Parceria para o semestre, inferior ao esperado de 12,01%, ou seja, 4,4% a menos. Entretanto, o cumulativo de metas aponta um percentual de 11,86 % já que no primeiro semestre a captação foi superior a meta que havia sido estabelecida, portanto, mais próximo do percentual de 12,1% esperado para o segundo semestre. No ano, o percentual de captação em relação aos recursos repassados foi cerca de 9 % dos valor total do termo de parceria, quase igual a média dos dois percentuais (7% primeiro semestre e 12,1% segundo semestre).

QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

- **Indicador 7.1:** grau de satisfação do público com os concertos
- **Descrição:** reação do público presente que denota uma apreciação favorável ou desfavorável aos concertos realizados pela orquestra.
- **Fórmula de cálculo:** resultado da pesquisa de satisfação que adotará critérios próprios de mensuração.
- **Unidade de medida:** percentual
- **Valor de referência V0:** 85 %
- **Polaridade:** quanto maior melhor
- **Peso:** 3
- **Índice de cumprimento da meta (ICM):** $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$
- **Forma de verificação:** pesquisa de satisfação entregue ao público junto com o programa e coletada no final da apresentação.

Foram realizadas pesquisas de satisfação do público nos concertos através de pesquisas diretas com os ouvintes nas quais se buscou verificar o “grau de satisfação dos concertos assistidos”, e aspectos como programação, material gráfico, divulgação, pontualidade,

atuação da orquestra e preço dos ingressos. Para cada um dos quesitos, foram apresentadas as possibilidades de resposta: *excelente, bom, regular, ruim e péssimo*.

Assumiu-se que o nível mínimo de satisfação mede-se apenas a partir das respostas de bom e excelente, tendo sido tabuladas todas as respostas e analisado o percentual médio destas em relação às demais respostas.

Assim, conforme quadro indicativo, o nível de satisfação do público, ou seja, respostas bom e excelente, em relação às respostas regular, razoável e péssimo foi de 98,75%, superando a média pactuada definida em 90%.

As pesquisas de satisfação ocorreram neste semestre nos dias 29 de outubro e 24 de novembro, respectivamente, nos concertos **Allegro IX** e **Vivace VI**.

3 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Mês/ Categoria Contábil	Previsto (R\$)			Realizado (R\$)			TOTAL	DEZ	NOV	OUT	DEZ	TOTAL
	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	OUT	NOV						
1 - RECEITAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00					R\$ 0,00
1.1 TERMO DE PARCERIA		R\$ 2.183.003,60		R\$ 2.183.003,60			R\$ 2.183.003,60					R\$ 2.183.003,60
1.2 RENDIMENTO C/I				R\$ 0,00			R\$ 0,00		R\$ 19.414,96	R\$ 20.299,53	R\$ 18.299,12	R\$ 58.013,61
1.3 PATROCÍNIOS				R\$ 0,00			R\$ 0,00		R\$ 41.740,25	R\$ 41.740,25		R\$ 41.740,25
1.4 LEIS DE INCENTIVO				R\$ 0,00			R\$ 0,00		R\$ 41.250,00	R\$ 41.250,00	R\$ 126.518,86	R\$ 209.018,86
1.5 VENDA DE CONCERTOS	R\$ 70.000,00								R\$ 94.112,12			R\$ 94.112,12
1.6 CONVÊNIOS												
1.7 OUTROS				R\$ 0,00			R\$ 0,00		R\$ 6.656,63	R\$ 6.656,63	R\$ 1.161.707,32	R\$ 1.181.357,03
TOTAL	R\$ 70.000,00	R\$ 2.183.003,60	R\$ 0,00	R\$ 2.183.003,60	R\$ 109.946,41	R\$ 2.350.773,76	R\$ 2.183.003,60	R\$ 1.306.525,30	R\$ 2.350.773,76	R\$ 109.946,41	R\$ 1.306.525,30	R\$ 3.767.245,47
2 - DESPESAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00					R\$ 0,00
2.1 DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 2.772.291,93	R\$ 674.099,95	R\$ 891.899,90	R\$ 2.772.291,93	R\$ 1.826.289,16	R\$ 891.899,90	R\$ 674.099,95	R\$ 1.826.289,16	R\$ 3.392.289,01
2.1.1 SALÁRIOS	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 1.643.126,19	R\$ 401.510,23	R\$ 619.793,77	R\$ 1.643.126,19	R\$ 1.354.801,22	R\$ 619.793,77	R\$ 401.510,23	R\$ 1.354.801,22	R\$ 2.376.105,22
2.1.2 ENCARGOS	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 1.012.165,74	R\$ 228.483,12	R\$ 228.150,51	R\$ 1.012.165,74	R\$ 425.697,85	R\$ 228.150,51	R\$ 228.483,12	R\$ 425.697,85	R\$ 882.331,48
2.1.3 BENEFÍCIOS	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 117.000,00	R\$ 44.106,60	R\$ 43.955,62	R\$ 117.000,00	R\$ 45.790,09	R\$ 43.955,62	R\$ 44.106,60	R\$ 45.790,09	R\$ 133.852,31
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 54.600,00	R\$ 75.100,00	R\$ 34.100,00	R\$ 163.800,00	R\$ 152.210,50	R\$ 162.719,57	R\$ 163.800,00	R\$ 168.522,31	R\$ 162.719,57	R\$ 152.210,50	R\$ 168.522,31	R\$ 483.452,38
2.2.1 SALÁRIOS	R\$ 225.077,01	R\$ 185.070,00	R\$ 73.040,00	R\$ 483.187,01	R\$ 239.893,83	R\$ 231.410,83	R\$ 483.187,01	R\$ 174.397,10	R\$ 231.410,83	R\$ 239.893,83	R\$ 174.397,10	R\$ 645.701,76
2.2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 16.100,00	R\$ 50.700,00	R\$ 22.404,96	R\$ 20.700,82	R\$ 50.700,00	R\$ 25.311,60	R\$ 20.700,82	R\$ 22.404,96	R\$ 25.311,60	R\$ 68.417,38
2.2.3 NÃO OPERACIONAIS	R\$ 207.777,01	R\$ 167.770,00	R\$ 56.940,00	R\$ 432.487,01	R\$ 217.488,87	R\$ 210.710,01	R\$ 432.487,01	R\$ 149.085,50	R\$ 210.710,01	R\$ 217.488,87	R\$ 149.085,50	R\$ 577.284,38
2.3 DESPESAS	R\$ 800,00	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00	R\$ 14.400,00	R\$ 15.882,23	R\$ 219,59	R\$ 14.400,00	R\$ 219,59	R\$ 15.882,23	R\$ 15,882,23	R\$ 219,59	R\$ 52.779,19
2.3.1 NÃO OPERACIONAIS	R\$ 1.204.574,32	R\$ 1.191.067,31	R\$ 1.038.037,31	R\$ 3.433.678,94	R\$ 1.082.086,51	R\$ 1.322.707,67	R\$ 3.433.678,94	R\$ 2.169.428,16	R\$ 1.322.707,67	R\$ 1.082.086,51	R\$ 2.169.428,16	R\$ 4.574.222,34
2.3.2 OPERACIONAIS												
2.4 INVESTIMENTOS												
TOTAL	R\$ 1.204.574,32	R\$ 1.191.067,31	R\$ 1.038.037,31	R\$ 3.433.678,94	R\$ 1.082.086,51	R\$ 1.322.707,67	R\$ 3.433.678,94	R\$ 2.169.428,16	R\$ 1.322.707,67	R\$ 1.082.086,51	R\$ 2.169.428,16	R\$ 4.574.222,34

Nota: Valor Provisionado em 31/12/2009 - R\$ 1.033.208,00 + Rendimentos da Conta Investimento dos Provisionamentos: R\$ 53.314,58 = R\$ 1.086.522,58

4 – ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

Em atendimento à cláusula terceira, alínea P, o Instituto Cultural Filarmônica vem apresentando suas prestações de contas com toda a documentação, até o 7º dia útil de cada mês, já tendo sido prestadas as contas relativa aos meses de janeiro a dezembro de 2009 ao OEP. Apresentamos os fluxos com receitas e despesas e planilha detalhada de despesas do período, conforme novo modelo enviado pela SEPLAG.

Esclarecemos que os valores planejados, compromissos assumidos e não pagos até o final do mês de dezembro e encargos trabalhistas devem ser desconsiderados no cálculo do valor de desconto a ser aplicado no valor da 9ª parcela relativa ao 3º Termo Aditivo, por força da redação da cláusula quarta, inciso II, em seu final, quando afirma, *“Não será computado como saldo remanescente o que corresponder a compromissos já assumidos ou planejados para atingir os objetivos do Termo de Parceria e provisões referentes a encargos trabalhistas, taxas e tributos.”*

Registramos que o quarto desembolso do II aditivo, no valor de R\$ 2.183.003,60 (dois milhões, cento e oitenta e três mil e três reais e sessenta centavos), em outubro de 2009, foi todo executado nos meses de novembro e dezembro na Gestão da Orquestra, salvando os valores de provisionamentos (anexo I). Conforme autorização da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO e da SEPLAG, as despesas em janeiro foram executadas normalmente até a entrega deste relatório e as demais despesas assumidas e planejadas no período foram empenhadas. Além disso, vários dos serviços contratados e já executados dentro do quarto trimestre não foram pagos. Os pagamentos listados não foram realizados em função de emissão de Nota Fiscal ou prazo negociado.

Os fluxos de caixa apresentados neste quarto relatório compreendem os meses de outubro a dezembro. Para informações complementares, vide planilha detalhada dos provisionamentos com fechamento no mês de dezembro/09.

Vide também planilha detalhada com os valores dos serviços realizados e não pagos e serviços e investimentos planejados, para análise da Comissão (anexo II).

Diante do exposto, informamos que o valor a ser repassado para o Instituto Cultural Filarmônica, referente à nona parcela que será paga em janeiro/09, é no valor de R\$ 4.641.395,02 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, trezentos e noventa e cinco reais e dois centavos) a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria, após emissão de relatório da Comissão de Avaliação, tendo em vista que os recursos repassados neste ano foram executados nos meses de novembro a dezembro, incluindo compromissos assumidos no mês de dezembro de 2009 que serão pagos no mês subsequente. Registramos mais uma vez que ainda existem serviços executados no quarto trimestre que ainda não foram pagos.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já informado no terceiro relatório gerencial, além dos concertos com casa cheia no Palácio das Artes, dos solistas de renome internacional, da regência do melhor maestro brasileiro Fabio Mechetti, das manhãs de domingo nos concertos dos Parques e Juventude e da aceitação plena de estudantes da rede de ensino estadual na série Didáticos, tivemos grandes momentos neste segundo semestre do ano: os dois magníficos concertos realizados na SALA SÃO PAULO; a outorga à Filarmônica, pelo Governador do Estado, da Medalha Presidente Juscelino Kubitschek por relevantes serviços prestados ao país, em evento realizado na cidade de Diamantina em 12 de setembro, o lançamento da Campanha de Assinaturas 2010, durante o concerto Vivace V, com toda programação, solistas, regentes e repertório para próxima temporada, os concertos em Brasília e Goiânia e finalizando a temporada de 2009, a BRILHANTE interpretação da Orquestra Filarmônica, em Allegro X, das obras “La Mer” e “Carmina Burana”, arrancando aplausos de pé do público presente.

6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.

Vide Certidões Negativas, ANEXO III

7 – DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 8º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 20 de janeiro 2010.



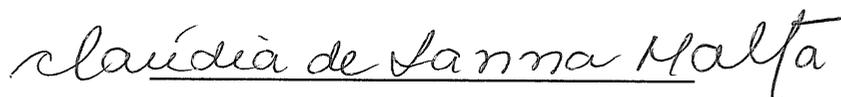
Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

8 – DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2010.



Supervisor (a) do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado